

Acidentes ocupacionais com perfurocortantes entre médicos

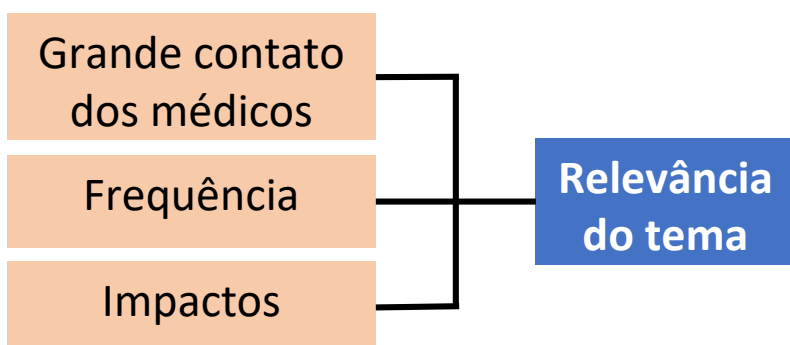
MIRANDA, M. F.¹; MIRANDA, M. F.¹

1 - Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Luiz Sergio Silva

Contexto e antecedentes

Médicos têm grande contato com instrumentos perfurocortantes no contexto ocupacional. Casos de acidentes com tais materiais são frequentes, porém comumente subnotificados. Esses acidentes podem acarretar impactos físicos e psicológicos nos trabalhadores, com possibilidade de adoecimento, exigência de profilaxias ou tratamentos. Logo, é essencial o conhecimento do tema ^{1, 2, 3, 4}.



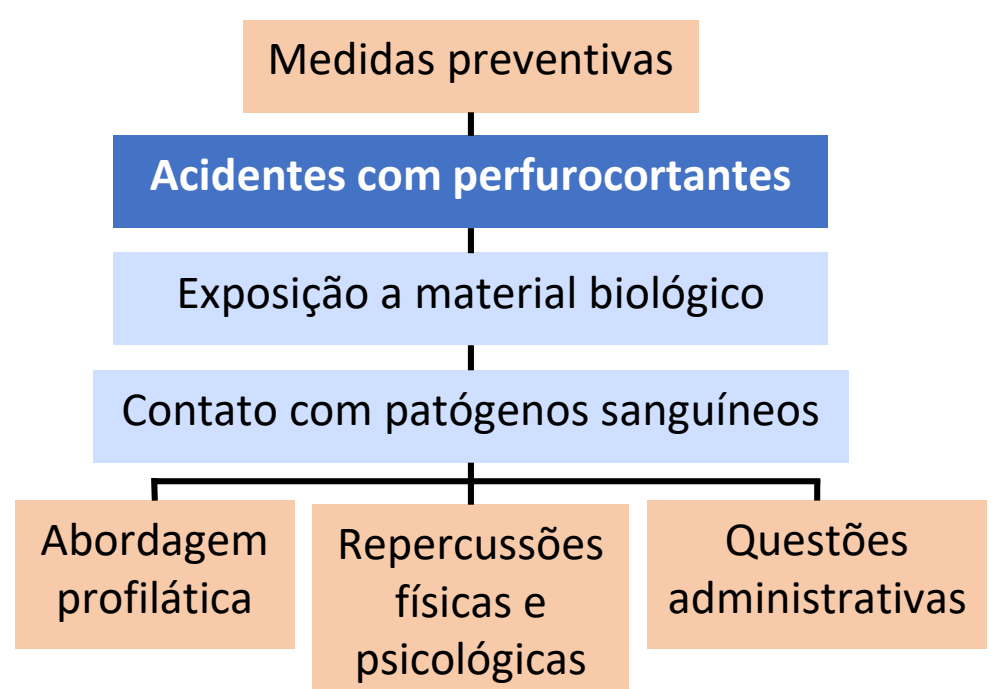
Objetivo

Avaliar, na literatura científica recente obtida nas bases Pubmed, Scielo, Web of Science e repositório de teses da UFMG, o panorama geral de acidentes ocupacionais com perfurocortantes entre médicos, identificando possíveis alvos preventivos.

Resultados relevantes

Os acidentes com perfurocortantes são importantes fontes de exposição a material biológico. Vários procedimentos expõem os profissionais de saúde, inclusive médicos, à possibilidade destes acidentes, como cirurgias diversas, manipulação de agulhas e descarte. Há muitos fatores de risco a tais acidentes, sendo possíveis: trabalho excessivo, uso incorreto de equipamentos de proteção individual (EPI), falha na orientação, entre outros ^{1, 2, 3, 5}.

Ressalta-se que a auto-eficácia dos médicos e um ambiente de segurança são importantes na prevenção de acidentes ¹.



De 9.508 notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico em Belo Horizonte (2008 a 2017), 72,51% foram com profissionais de saúde, sendo os médicos envolvidos em 6,89%. 73,03% das exposições ocorreram por via percutânea, com destaque para acidentes com agulhas, lâminas e lancetas, sendo o sangue o principal material biológico de exposição ³.

Recomendações

Pré-exposição	Pós-exposição
Vacinação EPIs Treinamento Melhores condições de trabalho Fiscalização	Sorologias Hepatite B - Imunoglobulina Hepatite C - Acompanhamento HIV - Profilaxia pós-exposição Acompanhamento clínico e laboratorial Notificação e CAT
Mais estudos necessários	

Referências

1. Chen FL, Chen PY, Wu JC, Chen YL, Tung TH, Lin YW. Factors associated with physicians' behaviours to prevent needlestick and sharp injuries. Plos one. 2020 Mar 16;15(3):e0229853.
2. Lima GM, Kawanami GH, Romeiro FG. Perfil das exposições ocupacionais a material biológico entre profissionais de saúde do Hospital de Base de Bauru: medidas preventivas e pós-exposição. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. 2017;15(3):194-9.
3. Mangualde JS. Acidentes de trabalho com material biológico notificados em Belo Horizonte de 2008 a 2017.

4. Manoli III A, Regan D, Strauss EJ, Egol KA. Unreported Sharps Exposures in Orthopedic Surgery Residents: A Silent Majority. Bulletin of the NYU Hospital for Joint Diseases. 2018 Apr 1;76(2):133-8.
5. Goulart LS, Rocha LP, Carvalho DP, Tomaschewski-Barlem JG, Dalmolin GD, Pinho EC. Acidentes de trabalho e os riscos ocupacionais identificados no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2020;54.